



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Serviço Social do Comércio (Sesc) foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

O regulamento da Entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, publicado no DOU de 07 de dezembro de 1967, com as modificações dispostas nos Decretos: nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006), nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 02 de fevereiro de 2007) e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008).

a) Natureza Jurídica da Entidade

O Sesc é uma Entidade com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos e, em decorrência, enquadra-se na imunidade tributária prevista na letra “c”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

b) Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade

O Sesc tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

c) Declaração de Conformidade com a Legislação e Com as Normas de Contabilidade Aplicáveis

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a

1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

2. DEPARTAMENTO REGIONAL

Estas Notas Explicativas às demonstrações contábeis referem-se ao Departamento Regional do Sesc, órgão executivo da Administração Regional, esta com jurisdição no Estado do Espírito Santo, composta ainda por Conselho Regional – órgão deliberativo.

a) Domicílio do Departamento Regional

O Departamento Regional do Sesc, inscrito no CNPJ 05.305.785/0001-24, tem sede à Praça Misael Pena, 54, Parque Moscoso, Vitória/ES, CEP 29.018-300.

A Administração Regional é composta das seguintes Unidades Operacionais:

Centro de Atividades de Vitória - CAV	05.305.785/0001-24
Centro de Atividades de Linhares – CAL	05.305.785/0002-05
Centro de Atividades de Colatina – CAC	05.305.785/0003-96
Centro de Turismo Social e Lazer de Praia Formosa – CTSLPF	05.305.785/0004-77
Centro de Turismo Social e Lazer de Guarapari – CTSLG	05.305.785/0005-58
Centro Esportivo de Vila Velha – CEVV	05.305.785/0006-39
Centro de Atividades de Vila Velha – CAVV	05.305.785/0007-10
Centro de Atividades de Cachoeiro de Itapemirim – CACI	05.305.785/0008-09
Centro de Atividades da Praia – CAP	05.305.785/0009-81
Centro de Atividades de São Mateus – CASM	05.305.785/0010-15
Centro de Atividades de Aracruz – CAA	05.305.785/0011-04
Centro de Esporte e Lazer de Cariacica – CELC	05.305.785/0012-87
Centro Cultural Sesc Glória – CCSG	05.305.785/0013-68
Mesa Brasil Sesc – MBS	05.305.785/0014-49
Centro de Turismo Social e Lazer de Domingos Martins – CTSLDM	05.305.785/0016-00
Centro de Atividades do Parque Moscoso – CAPM	05.305.785/0017-91

b) Contexto Operacional do Departamento Regional

Os Departamentos Regionais do Sesc, embora sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes são autônomos no que se refere a administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

Ao Departamento Regional compete a execução das medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Sesc; elaboração e proposição ao Conselho Regional do seu programa de trabalho, ouvindo previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional; realização de inquéritos, estudos e pesquisas, diretamente ou através de outras organizações, visando a facilitar a execução do seu programa de trabalho; preparação e submissão ao Conselho Regional da proposta orçamentária, das propostas de retificativos do orçamento, da prestação de contas e do relatório da Administração Regional; execução do orçamento da Administração Regional; programação e execução dos demais serviços de administração geral e sugestão de medidas tendentes à racionalização de seu sistema administrativo; apresentação mensal ao Conselho Regional da posição financeira da Administração Regional; apresentação anual por intermédio de programa de trabalho, a sua oferta de gratuidade, dentre outras competências.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis desde o exercício de 2017.

Os Demonstrativos Contábeis e Orçamentários contemplam as movimentações do Departamento Regional, incluindo a sede e as Unidades Operacionais.

4. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira da Administração Nacional, é responsável pelo controle e fiscalização da aplicação de recursos do Sesc.

Nossas contas são, também, fiscalizadas e auditadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e os Orçamentos são aprovados pelo Ministério da Cidadania.

5. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

Na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis foram aplicados princípios, convenções, procedimentos e regras específicas.

a) Bases de Mensuração

Considerando a utilização de seus ativos de forma natural, consumidos somente na consecução de suas finalidades programáticas, os registros foram realizados com base no custo histórico, bem como não foi realizada reavaliação de bens.

Alertamos que a não reavaliação dos bens imóveis poderá causar distorções nos valores apresentados nas Demonstrações Contábeis.

b) Contingências

Não há passivo contingente registrado contabilmente em contas de Passivo e Resultado. As contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras estão controladas em contas de Atos Potenciais Ativos e Passivos, compondo o Balanço Patrimonial.

6. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICANTES

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência às Características Qualitativas das informações. As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Aplicações Financeiras

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

b) Estoques

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado. São formados, prioritariamente, por produtos e materiais de uso interno (de limpeza, de higiene, de expediente, de materiais e medicamentos odontológicos e outros), vinculados às atividades desenvolvidas, com grande rotatividade.

c) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa não é realizada.

d) Demais Direitos

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de depreciação
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Equipamentos de Informática	5	20%
Veículos	5	20%
Edificações	25	4%

f) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A empresa não efetuou ajustes decorrentes de avaliações patrimoniais.

g) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência;

h) Determinação do Resultado

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

i) Eventos Subsequentes

Declaramos a inexistência e/ou conhecimento de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

7. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. RESULTADO NO PERÍODO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas totalizam R\$108.304.412,82 no ano, apresentando a seguinte composição:

Variações Patrimoniais Aumentativas	Exércio 2019	% Part.	Exercício 2018	% Part.
Contribuições	61.535.756,92	56,82	57.653.906,63	56,44
Serviços	29.343.947,26	27,09	23.770.829,79	23,27
Financeiras	1.874.039,01	1,73	1.524.553,29	1,49
Transferências	13.699.312,60	12,65	2.716.246,87	2,66
Valorização e Ganhos de Ativos	20.110,15	0,02	82.043,35	0,08
Outras	1.831.246,88	1,69	16.397.437,77	16,05
Totais	108.304.412,82	100,00	102.145.017,70	100,00

A receita de contribuição corresponde a 56,82% da receita total acumulada em 108.304.412,82 e as demais respondem por apenas 43,18%.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As variações patrimoniais diminutivas totalizam R\$ 101.653.175,30 no ano, apresentando a seguinte composição:

Variações Patrimoniais Diminutivas	Exercício 2019	% Part.	Exercício 2018	% Part.
Pessoal e Encargos	65.277.613,01	64,22	59.910.953,45	65,38
Uso de Bens e Serviços	21.504.319,44	21,15	20.651.798,68	22,54
Financeiras	168.475,69	0,17	157.659,01	0,17
Transferências	1.809.151,27	1,78	1.695.024,84	1,85
Desvalorização e Perdas de Ativos	12.795.547,01	12,59	8.583.482,53	9,37
Outras	98.068,88	0,10	632.684,53	0,69
Totais	101.653.175,30	100,00	91.631.603,04	100,00

Analisando o comportamento destas variações no período, podemos afirmar que o montante realizado, representa 93,86% das variações patrimoniais aumentativas totais, contra 89,71% no ano anterior.

A Desvalorização e Perdas de Ativos refere-se ao registro de depreciação do exercício atual no valor de R\$ 12.795.547,01. No exercício anterior, a depreciação registrada foi de R\$ 8.583.482,53.

As variações patrimoniais diminutivas com Pessoal e Encargos Sociais, considerando os Benefícios a Pessoal, representaram no período 60,27% das variações patrimoniais aumentativas totais, e no ano anterior representaram 58,65%. Não considerando os benefícios, os percentuais representaram 45,34% e 39,05%, respectivamente.

Os encargos sociais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, foram de 20,18% no exercício e 22,62% no ano anterior, dentro do parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC.

Rubrica		Nomenclatura	Exercício 2019	Exercício 2018
3.1.1.1	A	Remuneração a Pessoal	48.794.919,13	38.936.063,27
3.1.2.1	B	Encargos Patronais	9.910.993,32	13.409.289,66
3.1.9.1	C	Outras VPD's - Pessoal e Encargos	314.484,56	948.554,20

$$\frac{B}{A + C} = \frac{9.910.993,32}{49.109.403,69} = 20,18\%$$

RESULTADO

O resultado operacional do período é positivo no valor de R\$ 6.651.237,52 apresentando a seguinte composição:

Descrição	nov/19	No mês	Exercício 2019	Exercício 2018
Variações Patrimoniais Aumentativas	8.379.304,00	13.463.922,77	108.304.412,82	102.145.017,70
Variações Patrimoniais Diminutivas	7.698.423,90	7.982.114,13	101.653.175,30	91.631.603,04
Resultado Operacional	1.321,00	5.481.808,64	6.651.237,52	10.513.414,66

O Resultado acumulado no exercício 2019 apresentou um superávit da ordem de 6,14%, o que demonstra que do montante das variações patrimoniais aumentativas do período, 93,86% foram consumidas com o montante das variações patrimoniais diminutivas. No ano anterior, os percentuais foram de 10,29% e 89,71%, respectivamente.

2. BALANÇO PATRIMONIAL

CONTA 1.1.1.2.1 – Disponibilidades Vinculadas

O saldo de R\$ 538.814,34, tem a seguinte composição:

R\$ 467.085,01, referente ao registro das cauções recebidas por contratos celebrados, cuja devolução está vinculada à remuneração preestabelecida. Este valor está lançado em contrapartida na conta do passivo 2.1.2.4.9.01 – cauções, de forma individualizada.

R\$ 71.729,33, refere-se a depósito em conta vinculada, para pagamento de pensão vitalícia, processo 0132900.27.2009.5.17.0003.

CONTA 1.1.2.1.2 - AN – C/ Arrecadação Compulsória

O valor de R\$ 8.243.917,72, tem a seguinte composição:

R\$ 8.225.182,83, referente ao registro de apropriação da arrecadação do mês de dezembro e 13º salário de 2019 a ser repassada pelo Departamento Nacional do Sesc em janeiro de 2020; R\$18.734,89, referente a desconto indevido efetuado em novembro de 1999 pelo INSS na arrecadação do SESC em favor do SEST/SENAT, pendente de solução por conta de mandado de segurança interposto pelo Sesc Administração Nacional ainda sem julgamento definitivo – Processo nº 1999.34.00.034116-7.

CONTA 1.1.2.1.6 - Receitas de Serviços a Receber:

O valor de R\$ 4.919.318,11 registrado nesta conta, representa o registro do financiamento de serviços oferecidos à clientela nas atividades, para recebimentos futuro.

CONTA 1.1.2.2 – Débitos da Administração Nacional

Esta conta representa a movimentação interveniente entre o Departamento Nacional e os Departamentos Regionais, nos seguintes valores:

1.1.2.2.2 - AN – C/ Aplicação em Projetos Especiais no valor de R\$ 36.447,99, representa os pagamentos efetuados por conta de investimentos da Administração Nacional, por meio do Fundo de Programação Especial-FPE, para posterior prestação de contas.

1.1.2.2.9 - Outros Débitos das AN no valor de R\$ 554.752,51, representa débitos da Administração Nacional, de caráter especial, por meio do Plano Nacional de Investimentos-PNI, pendentes de prestação de contas por parte dos Departamentos Regionais.

CONTA 1.1.2.3 – Débitos das Administrações Regionais

Esta conta representa o registro no Sesc-ES das transações entre os Departamentos Regionais e, em caráter especial, entre Departamento Nacional, nos seguintes valores:

1.1.2.3.4 – Débitos entre Regionais, no valor de R\$ 98.046,00, representa a dívida de outras Administrações Regionais, provenientes de serviços prestados nas atividades vinculadas ao Programa Lazer, notadamente, de turismo emissor.

1.1.2.3.9 – Outros Débitos das AA.RR, no valor de R\$ 413.506,24, representa a apropriação das subvenções ordinárias do mês de dezembro/2019 e do 13º salário/2019, a ser repassada pelo Departamento Nacional do Sesc em janeiro de 2020.

1.1.2.5 – DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS

1.1.2.5.1 – Adiantamento para Férias, no valor de R\$ 1.105.429,65, representa o registro dos pagamentos de férias aos empregados, para desconto no salário mensal, na forma da legislação específica.

1.1.2.7 – DÉBITOS DIVERSOS

1.1.2.7.1 – Débitos de Servidores, no valor de R\$ 923.113,35, representa os débitos dos empregados a serem ressarcidos à entidade, e que não se caracteriza como efetivo empréstimo financeiro.

1.1.2.7.9 – Outros Débitos Diversos, no valor de R\$ 1.601.682,01, representa o registro de direitos pendentes de liquidação, destaca-se neste saldo o processo judicial 0007018-16.2018.8.08.0011, contra o município de Cachoeiro de Itapemirim.

1.1.2.8 – VALORES EM APURAÇÃO

1.1.2.8.2 – Depósito em Garantia, no R\$ 6.508.317,31, representa à contabilização de valores depositados judicial ou administrativamente para garantia de demandas processuais em que a entidade seja acionada ou notificada e impetre recurso de defesa.

Inclui-se nesta conta, os depósitos em garantia referentes a contribuição patronal do INSS incidente sobre a folha de salários dos empregados, do SAT/RAT, do INCRA e do PIS, que passaram a ser depositado judicialmente, em conformidade com os autos da ação ajuizada na 22ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal-SJDF, sob nº 1028529-65.2019.4.01.3400 e na 2ª Vara Federal Cível da SJDF, sob nº 1027551-88.2019.4.01.3400 a partir de setembro/2019 e outubro/2019, respectivamente.

Por não haver pagamento efetivo do encargo, o valor depositado judicialmente, em conta vinculada, não foi apropriado na despesa, posto que será necessário aguardar o resultado da decisão judicial quando transitada em julgado, para procedermos com a apropriação seja ela devida ou a plena desoneração do encargo.

2.1.1.1 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

2.1.1.1.2 – Retenções e Obrigações a Recolher, no valor de R\$ 1.204.906,11, representa a dívida da entidade por retenções na fonte e obrigações patronais a recolher oriundas da folha de pagamento;

2.1.1.1.4 – Provisão para Férias, no valor de R\$ 5.225.118,92, representa o valor das apropriações mensais de férias dos empregados para pagamento futuro;

2.1.1.3 – CRÉDITOS A LIQUIDAR

2.1.1.3.1 – Contas a Pagar, no valor de R\$ 1.981.620,19, representa a dívida da entidade perante terceiros por fornecimento de materiais e prestação de serviços.

2.1.2.4 – CRÉDITOS CONTRATUAIS

2.1.2.4.9 – Outros Créditos Contratuais, representa o registro de cauções recebidas e eventuais dívidas por operações contratuais da entidade.

2.1.2.9 RECEITAS ANTECIPADAS

2.1.2.9.1 – Receitas Recebidas a Apropriar, no valor de R\$ 7.612.855,23, representa os recebimentos de receitas de remuneração pelo serviço prestado à clientela nas atividades, por antecipação, pertencentes a períodos vindouros.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a arrecadação da receita atingiu 101,66% do previsto no orçamento.

b) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a realização da despesa atingiu 87,58% do previsto no orçamento.

REALIZAÇÃO DE VERBA ORÇAMENTÁRIA ACIMA DO AUTORIZADO

No grupo 6.1.1 - Receitas de Contribuições Sociais, a receita compulsória arrecadada no exercício de 2019 apresentou uma variação para mais de R\$ 2.070.413,92 (Dois milhões, setenta mil, quatrocentos e treze reais e noventa e dois centavos), registrada no Balanço Orçamentário na rubrica 6.1.1.1 – Contribuição Sociais para o Sesc. A estimativa de arrecadação para esta rubrica é fixada pelo Departamento Nacional do Sesc e comunicada ao Departamento Regional, para ser rigorosamente observada no orçamento-programa e

retificativo orçamentário, conforme artigo 8 do Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO.

Títulos		Receita Orçada 2019	Receita Realizada 2019	Varição
6.1.1.1	Contribuições para o Sesc	59.465.343,00	61.535.756,92	- 2.070.413,92

No grupo 6.1.2 – Receitas de Prestação de Serviços, as contas que apresentaram variações para mais, são as seguintes:

6.1.2.1 – Serviços Educacionais – apresentou variação superior à prevista em R\$ 94.569,41 em decorrência de contabilização no exercício de 2019 de uma maior receita proveniente da remuneração pelos serviços prestados à clientela nas atividades do Programa Educação.

6.1.2.4 – Serviços de Lazer – apresentou uma variação superior à prevista em R\$ 37.716,76 em decorrência de contabilização no exercício de 2019 de uma maior receita nas atividades vinculadas ao Programa Lazer.

6.1.2.5 – Outros Serviços – apresentou uma variação superior à prevista em 79.892,95 em decorrência de contabilização no exercício de 2019 de uma maior receita proveniente da remuneração pelos serviços prestados à clientela nas atividades não especificadas nas demais receitas de serviços.

Títulos		Receita Orçada 2019	Receita Realizada 2019	Varição
6.1.2.1	Serviços Educacionais	5.384.469,00	5.479.038,41	- 94.569,41
6.1.2.4	Serviços de Lazer	17.602.972,00	17.640.688,76	- 37.716,76
6.1.2.5	Outros Serviços	347.538,00	427.430,95	- 79.892,95

No grupo 6.1.3 – Receitas de Outros Serviços, a conta de receitas registrada no Balanço Orçamentário na rubrica 6.1.3.1, apresentou variação de R\$ 612.739,92 em decorrência de contabilização no exercício de 2019 de uma maior receita proveniente de locação de espaços, restituições e indenizações, dentre outras.

Títulos		Receita Orçada 2019	Receita Realizada 2019	Varição
6.1.3.1	Receitas de Outros Serviços	1.390.778,00	2.003.517,92	- 612.739,92

No grupo 6.1.4 – Receitas Financeiras, as contas apresentaram variações para mais, a saber:

6.1.4.1 - Apresentou variação de 178.910,97 decorrentes de acréscimos monetários auferidos sobre aplicações financeiras, inclusive poupança.

6.1.4.9 - Apresentou variação de 14.970,04 decorrentes de operações financeiras de juros auferidos, descontos obtidos e outros.

Títulos		Receita Orçada 2019	Receita Realizada 2019	Varição
6.1.4.1	Oremuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.636.805,00	1.815.715,97	- 178.910,97
6.1.4.9	Outras Receitas Financeiras	43.353,00	58.323,04	- 14.970,04

No grupo 6.1.5 – Transferências das Instituições Privadas s/Fins Lucrativos – Contribuições, a conta 6.1.5.1 – Subvenções Ordinárias apresentou variação para mais de R\$ 134.084,44 (Cento e trinta e quatro mil, oitenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos) em decorrência de contabilização no exercício de 2019 de uma maior receita, repassada pelo Departamento Nacional do Sesc. A previsão orçamentária desta receita é elaborada pelo Departamento Nacional e comunicada ao Departamento Regional, para ser rigorosamente observada no orçamento programa e retificativo orçamentário, conforme artigo 8 do Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO.

Títulos		Receita Orçada 2019	Receita Realizada 2019	Varição
6.1.5.1	Subvenções Ordinárias	2.836.892,00	2.970.976,44	- 134.084,44

No Grupo 5.1.5 – Transferências a Instituições Privadas s/Fins Lucrativos – Contribuições, a conta de despesa registradas no Balanço Orçamentário na rubrica 5.1.5.3 – Contribuições Confederativas e Federativas apresentou variação de R\$ 60.870,27 acima do previsto por motivo de oscilação positiva na arrecadação da cota financeira, ocasionando efeitos diferenciados individualmente nas categorias orçamentárias, conforme regras específicas de distribuição e repasse das transferências regulamentares de cada Fundo ou Auxílio concedido.

Títulos		Receita Orçada 2019	Receita Realizada 2019	Varição
5.1.5.3	Contribuições Confederativas e Federativas	1.748.281,00	1.809.151,27	- 60.870,27

c) SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O exame do Balanço Financeiro revela que o disponível aumentou em R\$ 12.138.858,27 (Doze milhões, cento e trinta e oito mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e vinte e sete centavos), representando uma variação para mais de 42,30% em face dos resultados alcançados, conforme demonstramos abaixo:

Receita Orçamentária	106.473.165,94	
Despesa Orçamentária	91.723.886,08	14.749.279,86
Receita Extra-orçamentária	522.950,00	
Despesa Extra-orçamentária	91.245,11	431.704,89
Variações para mais no Ativo	- 2.287.595,06	
Variações para menos no Passivo	- 754.531,42	- 3.042.126,48
Total		12.138.858,27
Disponível em :31/12/2018		28.698.735,52
Disponível em :31/12/2019		40.837.593,79
Varição Positiva no Disponível		12.138.858,27

O exame da Demonstração das Variações Patrimoniais revela que o Patrimônio Líquido da Entidade aumentou em R\$ 6.651.237,52 (Seis milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, duzentos e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos), em decorrência dos seguintes resultados obtidos:

(+) Variações Patrimoniais Aumentativas	106.453.055,79	
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	88.759.559,41	17.693.496,38
(+) Valarização e Ganhos de Ativos	20.110,15	
(-) Desvalorização e Perdas de Ativos	12.795.547,01	- 12.775.436,86
(+) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.831.246,88	
(-) Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	98.068,88	1.733.178,00
(=) Resultado Patrimonial do Exercício		6.651.237,52

d) SUPERÁVIT FINANCEIRO

O superávit financeiro é apurado com base no último Balanço Patrimonial por meio da equação:
Disponibilidades Efetivas menos Exigível Imediato.

Título	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Disponibilidade Efetivas	40.298.779,45	27.862.348,08
Exigível Imediato	8.542.773,16	8.905.636,46
Superávit Financeiro	31.756.006,29	18.956.711,62

e) SITUAÇÃO PATRIMONIAL

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{40.298.779,45}{8.542.773,16} = 4,72$$

b) Índice de Liquidez Mediata:

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{66.609.879,04}{16.875.100,82} = 3,95$$

c) Índice de Liquidez Geral:

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Transitório}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Transitório}} = \frac{59.747.679,71}{9.069.939,66} = 6,59$$

Índices	Exercício 2019	Exercício 2018	Diferença
Liquidez Imediata	4,72	3,13	1,59
Liquidez Mediata	3,95	2,96	0,99
Liquidez Geral	6,59	5,02	1,57

f) BAIXA NO ATIVO PERMANENTE

A baixa no Ativo Permanente no exercício de 2019 foi de R\$ 315.991,79 (Trezentos e quinze mil, novecentos e noventa e um reais e setenta e nove centavos), conforme passamos a relatar abaixo:

Baixa no Ativo Permanente

Mês/Ano	Requisição de Baixa	Data Requisição	Motivo	Observação	Parcial	Total
jan/19	18/00042	10/12/2018	Obsoletismo	Bens lotados no CELC.	3.598,05	8.073,07
	19/00001	22/01/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CAP.	1.055,46	
	19/00002	23/01/2019	Obsoletismo	Bens lotados na GCCP.	741,56	
	19/00003	15/01/2019	Obsoletismo	Autoclave lotada no CAVV.	2.678,00	
fev/19	19/00004	20/02/2019	Obsoletismo	Copiadora Sharp AL 2040CS, lotada no CASM.	1.336,00	12.685,84
	19/00005	20/02/2019	Obsoletismo	Copiadora Sharp AR 5220, lotada no CTSLG.	7.499,00	
	19/00006	25/02/2019	Obsoletismo	Impressora HP LaserJet P4510, lotada na GGCF.	3.850,84	
mar/19	19/00008	26/02/2019	Obsoletismo	Copiadora Sharp AR M207E, lotada no CEVV.	7.679,00	8.637,00
	19/00009	08/03/2019	Obsoletismo	Nobreak APC, modelo BZ 1200-BR, lotado no CASM.	479,00	
	19/00010	25/03/2019	Obsoletismo	Nobreak APC, modelo BZ 1200-BR, lotado no CASM.	479,00	
abr/19	19/00011	09/04/2019	Obsoletismo	Bens lotados na GGCF e no CTSLG.	1.902,00	2.083,12
	19/00012	10/04/2019	Obsoletismo	Scanner de mesa HP ScanJet 300, lotado no CAC.	181,12	
mai/19	19/00014	02/05/2019	Obsoletismo	Televisores LCD, lotados no CTSLPPF.	34.583,60	128.864,69
	19/00015	02/05/2019	Obsoletismo	Rádios comunicadores-transceptor Control P-110, lotados no CTSLG.	5.761,00	
	19/00016	14/05/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CTSLG.	10.291,59	
	19/00017	29/05/2019	Obsoletismo	Nobreak e monitor de vídeo, lotados no CASM e no CTSLPPF.	1.229,50	
	19/00018	30/05/2019	Alienação	Venda veículo Toyota Corolla, placa MQT 8446.	76.999,00	
jun/19	19/00019	14/06/2019	Obsoletismo	Monitor de vídeo Dell LCD 19", lotado no CASM.	424,00	4.580,25
	19/00020	21/06/2019	Obsoletismo	Impressora Multifuncional Lexmark X656, lotado no CTSLPPF.	4.156,25	
jul/19	19/00021	18/06/2019	Obsoletismo	Impressora LazerJet 1200, lotada no CAP.	1.636,00	10.244,00
	19/00022	31/07/2019	Obsoletismo	Impressora LazerJet 4350, lotada no CAP.	8.608,00	
ago/19	19/00023	19/08/2019	Obsoletismo	Nobreak APC AR 1500, lotado no CTSLPPF.	379,00	5.567,00
	19/00024	29/08/2019	Obsoletismo	Impressora Epson FX-2180, lotado no CAPM.	1.089,00	
	19/00025	29/08/2019	Obsoletismo	Copiadora digital laser sharp AL-1651, lotada na tesouraria Sede.	4.099,00	
set/19	19/00026	03/09/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CASM e no CAVV.	799,27	5.995,81
	19/00027	04/09/2019	Obsoletismo	Um televisor LG 42", lotado no CEVV.	1.398,00	
	19/00028	09/09/2019	Obsoletismo	Um nobreak APC microsol, lotado no CTSLPPF.	446,34	
	19/00029	13/09/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CASM e no CAP.	2.972,11	
	19/00030	23/09/2019	Obsoletismo	Uma poltrona fixa com braço, lotado no CASM.	380,09	
out/19	19/00031	03/10/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CAC.	2.435,14	13.853,41
	19/00032	23/10/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CAA.	1.322,68	
	19/00033	23/10/2019	Obsoletismo	Bens lotados na TI Sede Administrativa.	10.095,59	
nov/19	19/00034	01/11/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CAC.	1.508,00	4.852,00
	19/00035	06/11/2019	Obsoletismo	Autoclave Vitale, lotado no CAP e 21 litros, lotados no CAA.	1.978,00	
	19/00036	12/11/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CTSLG.	1.366,00	
	19/00037	02/12/2019	Obsoletismo	Um profi III Bios Dabi Atlante, lotado no CASM.	2.442,00	
dez/19	19/00038	02/12/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CASM.	855,75	110.555,60
	19/00039	04/12/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CAC.	7.175,00	
	19/00040	06/12/2019	Obsoletismo	Uma câmera digital Nikon COOLPIX K330, lotada no CASM.	302,50	
	19/00041	11/12/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CAVV.	4.168,38	
	19/00042	13/12/2019	Obsoletismo	Bens diversos, lotados no CAP.	5.079,60	
	19/00043	17/12/2019	Obsoletismo	Um monitor de vídeo Dell 19", lotado no CAVV.	424,00	
	19/00044	18/12/2019	Obsoletismo	Bens lotados na GGCF.	318,00	
	19/00046	19/12/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CAP.	2.242,17	
	19/00047	23/12/2019	Obsoletismo	Bens lotados no CAC.	6.605,24	
19/00049	30/12/2019	Obsoletismo	Diversos bens, lotados no CTSLPPF.	80.942,96		
Total Geral						315.991,79

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Balanço e demais peças contábeis integrantes deste processo de prestação de contas estão condizentes com as normas estabelecidas para a Contabilidade e com as exigências dos órgãos fiscalizadores.



Verificamos e constatamos que os resultados apurados no exercício de 2019, foram satisfatórios, comparando-se ao exercício 2018 houve um acréscimo. O Sesc-ES finda o exercício com folga financeira frente as obrigações com terceiros e apresentado Superávit Orçamentário e Patrimonial.

Vitória, 31 de dezembro de 2019

JOSÉ LINO SEPULCRI

Presidente

CPF: 036.072.597-04

GUTMAN UCHÔA DE MENDONÇA

Diretor Regional

CPF: 014.722.327-04

MÁRCIO DALENE DE FREITAS

Gerente Geral Contábil e Financeiro

CPF: 001.830.907-05

C.R.C-ES: 9.334/O